

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

POTENCIALIDADES E DEAFIOS NO MAGISTÉRIO SUPERIOR: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES FORMADORES

Josefa Clarice vieira de Lima¹, Ana Paula Alves da Silva², Cicera Sineide Dantas Rodrigues³

Resumo: O estudo realizado vincula-se ao campo da Pedagogia universitária. Desse modo, objetivou compreender as concepções de professores acerca dos desafios e potencialidades do magistério superior, em licenciaturas da Universidade Regional do Cariri (URCA). A metodologia fundamentou-se na abordagem qualitativa. Foram utilizadas como técnicas centrais: o questionário para traçar o perfil dos entrevistados e a entrevista narrativa. Foram entrevistados dez professores formadores atuantes em cursos de licenciatura. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica da Análise Textual Discursiva (ATD). As análises evidenciaram que o magistério universitário é marcado por importantes desafios estruturais e pedagógicos, além de potencialidades singulares vivenciadas pelos professores no contexto pesquisado. Desse modo, o estudo permitiu inferir que é necessário criar e fortalecer espaços institucionais de formação contínua que promovam o diálogo crítico-reflexivo entre os professores das diversas áreas do conhecimento, visando à superação coletiva dos desafios enfrentados, bem como a troca de saberes entre os pares.

Palavras-chave: Magistério superior. Formação de professores. Potencialidades e Desafios.

1. Introdução

Este estudo trata da formação contínua de professores formadores atuantes em cursos de licenciatura da Universidade Regional do Cariri - URCA. Objetivou compreender a perspectiva de docentes sobre as potencialidades e os desafios marcantes na docência universitária.

É importante ressaltar que a discussão sobre a pedagogia universitária vem ganhando corpo em importantes investigações científicas (CUNHA, 2006; BOLZAN e ISAIA, 2010; CAVALCANTE, 2014).

Estes e outros autores se preocupam com a aprendizagem, os saberes e a formação pedagógica dos professores universitários. Em seus estudos desvelam a ideia de que ainda não há, nas instituições de ensino superior, propostas e vivências mais consistentes voltadas para a formação pedagógica

1 Universidade Regional do Cariri, email: claricelima1998@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: anaalvessilva097@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: cicerasingeide@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

dos profissionais que lecionam neste nível de ensino. Na verdade, há uma definição restrita sobre o tema no Artigo 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB nº 9394/96, ao afirmar que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. (BRASIL, 1996).

A discussão aborda a temática da pedagogia universitária que pode ser entendida como:

um campo de aprendizagem da docência que envolve a apropriação de conhecimentos, saberes e fazeres próprios ao magistério superior, estando vinculados à realidade concreta da atividade de ser professor em seus diversos campos de atuação e em seus respectivos domínios.(BOLZAN E ISAIA, 2010.p.16).

Dito isto, este trabalho busca contribuir com os estudos já realizados. A seguir, anunciamos a intencionalidade central desta investigação.

2. Objetivo

A pesquisa teve como objetivo central compreender as concepções de professores formadores acerca de potencialidades e desafios marcantes no magistério superior, assinalando elementos constituintes da dimensão pedagógica necessária ao trabalho de formadores de professores em licenciaturas da URCA.

3. Metodologia

O estudo se norteou pela abordagem qualitativa de pesquisa, que permite a aproximação do pesquisador com significados e sentidos atribuídos pelos sujeitos as suas experiências sociais.

O levantamento bibliográfico constituiu a etapa inicial da pesquisa. Utilizamos também o questionário para traçar o perfil dos entrevistados, e a entrevista narrativa. Vale destacar que a entrevista narrativa é uma alternativa fecunda que se vincula aos estudos do campo (auto) biográfico, assentando-se em aspectos da história de vida dos sujeitos e vislumbrando novos modos de conceber a Ciência. (SOUSA, 2011).

Deste modo, entre 2017 e 2018, após contatos iniciais, entrevistamos um professor de cada uma das licenciaturas relacionadas: Biologia, Educação

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Física, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras, Matemática, Física, Teatro; totalizando 10 professores.

Para preservar a identidade dos entrevistados utilizamos um código para cada docente, composto da letra “P” de Professor e das duas iniciais do curso em que atuam, ficando assim especificados: PBI (Professor de Biologia); PGE (Professor de Geografia); PEF (Professor de Educação Física); PHI (Professor de História); PPE (Professor de Pedagogia); PCS (Professor de Ciências Sociais); PLE (Professor de Letras); PFI (Professor de Física) e PTE (Professor de Teatro).

As entrevistas foram interpretadas à luz da técnica de Análise Textual Discursiva – ATD, que corresponde a uma metodologia qualitativa de análise de dados e informações que visa produzir novas compreensões sobre determinados fenômenos ou discursos, gerando uma verdadeira tempestade de luz (MORAES, 2003).

Nas análises destacamos as *potencialidades e desafios* do magistério universitário, objeto central deste estudo. Os principais achados são descritos a seguir.

4. Resultados

A partir dos relatos dos professores entrevistados foi possível identificar alguns desafios marcantes em sua prática docente universitária. A precariedade estrutural, a carência de recursos e de investimentos aparece como desafios mais citados pelos entrevistados. Foram relatados problemas em relação à instalação elétrica, climatização, falta de espaços para orientar os alunos, escassez de equipamentos tecnológicos nas salas de aula, dificuldades de recursos para participação em eventos fora da região e etc. (PGE; PEF; PPE; PCS).

Além das **dificuldades estruturais**, os professores apontaram também **obstáculos pedagógicos**, ressaltando a falta de apoio institucional para lidar com os desafios neste campo, pois na Universidade ainda não há espaços de reflexão que propiciem discussões acerca de suas práticas. Logo, a prática passa a ser a principal fonte de aprendizagem desses sujeitos (PLE).

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Assim, na experiência, ao longo do tempo, os professores tecem uma “pedagogia da prática”, que é construída no cotidiano e tende a reforçar um trabalho solitário, individual em que cada um vai aprendendo a lidar solitariamente com os principais dilemas da prática. (CUNHA, 2006).

Outra questão enfatizada foi a desvalorização da docência por parte dos licenciandos. Sob esse ponto, os docentes relataram que é desafiador fazer com que os estudantes entendam que estão em uma licenciatura e não em um bacharelado (PHI;PGE; PFI). Isso evidencia que o profissional do ensino ainda é muito desvalorizado tanto politicamente como socialmente (CUNHA, 2006).

Outro desafio pedagógico que se apresentou é que a Universidade ainda é marcada pelo ensino tradicional, dificultando o trabalho do professor quando este procura utilizar outras propostas metodológicas, pois alguns alunos expressam certo estranhamento, por já serem acostumados com esse modelo de ensino desde o início da sua escolarização (PFI).

A falta de tempo dos alunos para se dedicarem à leitura dos textos foi outro problema citado (PMA; PPE; PTE).

Em relação às potencialidades da profissão, o que ficou marcante em todas as falas foi que é gratificante quando conseguem ver a evolução do seu aluno. Destacaram que se sentem satisfeitos quando encontram com eles atuando na área, aprovados em um concurso, Mestrado ou Doutorado.

Segundo os professores, é gratificante também quando conseguem despertar os alunos para a docência, porque muitos apesar de estarem em licenciaturas ainda apresentam certa resistência em atuar como professores.

Os desafios e as potencialidades elencadas pelos professores permitiram tecer alguns fios conclusivos que abordamos adiante.

5. Conclusão

Com esse estudo foi possível perceber a inexistência de políticas públicas voltadas à formação do docente para atuar no Ensino Superior. Nessa direção, tendo em vista os desafios enfrentados pelos docentes entrevistados, cabe enfatizar que, para que eles sejam sanados é necessário que o Estado

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

cumpra a sua responsabilidade e forneça os recursos necessários para a construção de uma Educação de qualidade efetiva.

Além disso, constatou-se a necessidade da existência de espaços que promovam encontros críticos entre os docentes das mais diversas áreas de conhecimento, para que haja troca de saberes e experiências. Ademais, essa pesquisa possibilitou perceber que mesmo em meio a tantos desafios, os professores encontram possibilidades e potencialidades na sua profissão.

6. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – URCA.

7. Referências

BOLZAN, Doris Pires Vargas; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. Pedagogia Universitária e aprendizagem docente: relações e novos sentidos da professoralidade. **Diálogo Educação**. Curitiba, v. 10, n. 29, p. 13-26, jan./abr.2010. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=228>> Acesso em: 10 set. 2016.

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Atualizada até 8/06/2016. 12. Ed. Câmara dos deputados, Brasília, 2016.

CAVALCANTE, Maria Marina Dias. Pedagogia Universitária: um campo de conhecimento em construção. Fortaleza: EDUECE, 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. **Pedagogia Universitária**: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão Possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência e Educação*, v.9, n.2, p.191-211, 2003.

SOUSA, Eliseu Clementino de. Territórios das escritas do eu: pensar a profissão – narrar a vida. **Educação**. Porto Alegre,RS, v.34, n.2, p.213-220, maio/ago, 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/>> Acesso em: 13 jun . 2017.